



CONCURSO PÚBLICO

9. PROVA OBJETIVA

MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

O silêncio dos pais

Há pouco tempo recebi a visita de um amigo acompanhado por um casal com um filho pequeno. O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava, enquanto conversávamos. Sem me pedir, a mãe pegou um tamborzinho hindu que estava dependurado na parede e deu para o filho brincar. O menino se acalmou. Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor. Tratava-se de um presente enviado por uma grande amiga que vive na Inglaterra. Na despedida, o garoto continuava com o tambor. Sorridente, a mãe declarou:

– Agora não dá mais para tirar dele!

– Sinto muito, mas é de estimação – respondi.

Brava, a mulher convenceu o filho a me devolver o tamborzinho. Soube mais tarde que me achou um “mal-educado”. Pensei: e o garoto? Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!

Certa vez recebi a visita de um casal de amigos com o filho de 6 anos. O pimpolho começou a pular no meu pufe de camurça, sem parar, como se fosse uma cama elástica. A mãe orgulhosamente me olhou e sorriu. O pai nem prestou atenção. As botinhas sujavam o tecido. Timidamente, pedi:

– Pare de pular, senão vai estragar o pufe.

Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho. Meu pufe ficou cheio de marcas e tive de trocar o tecido!

É injusto dizer que isso é coisa de brasileiro. Recentemente, em uma viagem a Edimburgo, na Escócia, tomei um ônibus turístico, que percorria a cidade com um guia explicando seus principais pontos. No primeiro banco se sentava uma mulher com uma menininha linda, de uns 2 anos. A garota não parava de gritar. O passeio se tornou torturante. A guia tentava delicadamente conter a garota. A mãe não dizia uma palavra. Finalmente, a guia pediu:

– Por favor, fique quieta. Deixe os outros passageiros aproveitarem!

A menina não entendeu. A mãe continuou muda. Ausente.

Quando criança, eu tinha uma boa ideia de como devia me comportar. Minha mãe avisava ao sair de casa:

– Não vá fazer manha!

Cresci com a noção de que se deve respeito ao próximo, portanto é terrível ver cenas em que pais deixam os filhos tripudiarem sem um gesto sequer.

Definir limites é importante. Que educação é essa que não ensina respeito ao próximo? Mas talvez certos pais modernos achem que também podem tudo. Esse é o problema.

(Walcyr Carrasco, *Veja São Paulo*, 21.04.2010. Adaptado)

01. Assinale a alternativa em que a conjunção estabelece, entre as orações, a relação de **conclusão**.

- (A) O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava, **enquanto** conversávamos.
- (B) – Sinto muito, **mas** é de estimação – respondi.
- (C) Meu pufe ficou cheio de marcas e tive de trocar o tecido!
- (D) **Quando** criança, eu tinha uma boa ideia de como devia me comportar.
- (E) ... **portanto** é terrível ver cenas em que pais deixam os filhos tripudiarem sem um gesto sequer.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a mãe que exigiu levar o tamborzinho agiu corretamente, pois as crianças não devem passar por frustrações.
- (B) o cronista foi intransigente quando reclamou do garoto que pulava em seu pufe, pois não se deve tolher a iniciativa das crianças.
- (C) a mãe da garotinha que estava no ônibus turístico tinha autoridade sobre a filha, mas não interferiu por estar distraída com o passeio.
- (D) alguns pais não têm competência para educar os filhos e, por esse motivo, formarão pessoas sem limites e inaptas para viverem em sociedade.
- (E) os brasileiros fazem jus à fama de povo mal-educado, pois são numerosos os exemplos de nossa falta de cidadania em comparação a outros países.

03. Considere as afirmações sobre o emprego da próclise, isto é, do pronome oblíquo antes do verbo.

- I. Em – Soube mais tarde que **me** achou um “mal-educado”. – a partícula atrativa é um pronome relativo.
- II. Em – A mãe orgulhosamente **me** olhou e sorriu. – a partícula atrativa é um advérbio.
- III. Em – Cresci com a noção de que **se** deve respeito ao próximo... – a partícula atrativa é uma conjunção.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

04. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, o texto a seguir.

A mãe insistiu para _____ dar o tamborzinho ao seu filho, mas não _____ dei ao garoto, pois era de estimação. Para _____, esse garoto crescerá achando que pode tudo.

- (A) eu ... o ... mim
- (B) eu ... lhe ... mim
- (C) eu ... lhe ... eu
- (D) mim ... o ... eu
- (E) mim ... lhe ... mim

05. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as frases a seguir.

O cronista fez uma viagem ____ Escócia.

Alguns pais se recusam ____ dizer não aos filhos.

Graças ____ boa educação que recebeu, o cronista exercita a cidadania.

Para o cronista, os pais modernos se submetem ____ vontades dos filhos.

- (A) a ... à ... à ... as
- (B) a ... a ... a ... às
- (C) à ... a ... à ... às
- (D) à ... à ... à ... as
- (E) à ... a ... a ... às

06. Considere o texto.

*Ibirapuera inaugura brinquedo acessível
a criança deficiente*

Neste domingo, antevéspera do Dia da Criança, um novo brinquedo, acessível para crianças com deficiência, será inaugurado no parque Ibirapuera.

A nova atração conta com rampas de acesso e corrimãos, para crianças com mobilidade reduzida, e piso tátil, para orientação de crianças com deficiência visual, além de intervenções sonoras, como instrumentos de percussão.

Segundo a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, o brinquedo também é voltado para crianças sem deficiência, já que a ideia é levar aos parques a perspectiva de inclusão com algo que não seja atrativo apenas para um segmento específico.

Para Thais Frota, arquiteta especializada em acessibilidade, o brinquedo “possibilita a brincadeira entre todas as crianças sem segregar. Além disso, a mãe em cadeiras de rodas pode acompanhar o filho que não tem deficiência.”

A administração do parque afirmou que o projeto começou após a Lei n.º 11.982, de julho de 2009, que obriga parques a adaptarem pelo menos 5% de seus brinquedos para a utilização por pessoas que tenham algum tipo de deficiência.

(Luiz Gustavo Cristino, *Folha de S.Paulo*, 08.10.2010. Adaptado)

De acordo com a leitura do texto, pode-se concluir que

- (A) o novo brinquedo do parque do Ibirapuera foi projetado privilegiando as crianças que têm deficiência auditiva, pois há intervenções sonoras.
- (B) crianças não portadoras de deficiências também poderão se utilizar do brinquedo, mas em situações pré-determinadas pelo parque.
- (C) brinquedos, como o do Ibirapuera, provavelmente serão incorporados a outros parques, pois há uma lei que exige essa adaptação.
- (D) a aquisição de brinquedos desse tipo se deve à iniciativa dos frequentadores do mais famoso parque de São Paulo.
- (E) há uma falha no projeto, pois o brinquedo está instalado em local ainda inacessível para os pais com deficiência.

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal.

- (A) Foram impressas, em papel de péssima qualidade, os formulários e as fichas de inscrição.
- (B) Tamires sentiu-se meio constrangida ao saber que não fora escolhida para o cargo.
- (C) Vão haver discussões acirradas durante a execução deste projeto.
- (D) Fazem algumas horas que a paciente está na mesa de cirurgia.
- (E) Ocorreu, durante o inverno, várias alterações de temperatura.

08. Considere as afirmações sobre a tirinha.



(Dick Browne. *O melhor de Hagar, o Horrível*. v.1 Porto Alegre : L&PM Pocket, 2009)

- I. A atitude do pai, no segundo quadrinho, e as atitudes da garotinha evidenciam comportamentos que se opõem.
- II. Ao ouvir o comentário de Hagar, o jovem se irritou, pois foi uma observação sem fundamento algum.
- III. Na expressão – Qual é a sua, “coroa”? – empregou-se a linguagem figurada das palavras.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

09. Assinale a frase correta quanto ao emprego do plural.

- (A) Os pôsteres da campanha publicitária já chegaram da gráfica.
- (B) Os cidadãos precisam vigiar os políticos eleitos.
- (C) Os chapéus encomendados pelos atores estão perfeitos para a cena.
- (D) Compramos pãozinhos doces para o lanche.
- (E) Os degraus da escada estão escorregadios por causa da chuva.

10. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está empregado corretamente.

- (A) Espera-se que todos os atores **estejem** preparados para a estreia.
- (B) Quando eles **verem** o novo modelo do carro, reconhecerão as linhas arrojadas.
- (C) Se Amanda **manter** esse ritmo de trabalho, não evitará o estresse.
- (D) As crianças **vem** ao parque e se divertem nos brinquedos.
- (E) Todos os dias, nós **pomos** a correspondência em ordem.

ATUALIDADES

11. Em agosto de 2010, manifestando-se sobre a gripe H1N1, a diretora-geral da Organização Mundial de Saúde, Margaret Chan,
- (A) reconheceu a supervalorização dos riscos dessa gripe.
 - (B) criticou a vacinação em massa, considerada desnecessária e cara.
 - (C) confirmou a erradicação dessa gripe no mundo inteiro.
 - (D) alertou para a mutação desse vírus, que se tornou mais agressivo.
 - (E) anunciou o início da fase pós-pandêmica dessa doença.

12. *A associação da (...) com a (...) poderá ampliar a oferta de voos para os consumidores brasileiros. (...)*
Na sexta, as duas empresas anunciaram a intenção de unir as duas companhias, por meio da troca de ações. (...)
A operação depende do aval da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

(Folha de S.Paulo, 17.08.2010)

As duas companhias aéreas são

- (A) Gol e United.
 - (B) Azul e Continental.
 - (C) Varig e Delta.
 - (D) TAM e LAN.
 - (E) Webjet e Avianca.
13. Em agosto de 2010, morreu a professora Dorina de Gouvêa Nowill, uma das maiores ativistas pela inclusão social no Brasil. Em 1946, ela criou uma fundação que, em 1991, recebeu seu nome. Seu trabalho estava voltado para os
- (A) portadores do vírus HIV.
 - (B) cadeirantes.
 - (C) deficientes visuais.
 - (D) autistas.
 - (E) portadores da Síndrome de Down.

14. *A falta d'água no oeste e no sul do (...), provocada pela seca que se estende desde o mês de agosto nas duas regiões, está fazendo com que as prefeituras tenham de recorrer a poços artesianos para obter água potável.*
Em todo o Estado, 40 mil famílias já foram atingidas pelo isolamento depois que os rios baixaram a níveis mínimos. Dos 62 municípios (...), 29 decretaram situação de emergência. (...)
Em São Paulo de Olivença, sete pessoas morreram por causa de água contaminada entre agosto e setembro deste ano.

(Folha de S.Paulo, 20.10.2010. Adaptado)

Essa situação atinge o Estado do

- (A) Amazonas.
- (B) Pará.
- (C) Tocantins.
- (D) Piauí.
- (E) Mato Grosso.

15. O relatório divulgado pela Agência Internacional de Energia Atômica, em setembro de 2010, informou que o Irã
- (A) seguiu à risca os termos do acordo mediado por Brasil e Turquia em maio.
 - (B) acelerou seu programa nuclear e vetou a entrada de inspetores da agência.
 - (C) já desenvolveu a tecnologia necessária para a construção de bombas atômicas.
 - (D) diminuiu sensivelmente a quantidade de urânio enriquecido a baixo teor.
 - (E) cooperou com a agência e reafirmou o caráter pacífico de suas atividades.

16. *A oposição (...) impôs um revés ao presidente Hugo Chávez nas eleições legislativas de anteontem.*
Com as 67 cadeiras obtidas nas urnas, não só impediu que o governo alcançasse a meta de assegurar dois terços dos 165 deputados como desferiu um golpe simbólico: somadas, as principais forças opositoras alcançaram mais de 50% dos votos nacionais.

(Folha de S.Paulo, 28.09.2010)

Essas eleições ocorreram

- (A) na Colômbia.
 - (B) no Chile.
 - (C) no Uruguai.
 - (D) na Venezuela.
 - (E) no Peru.
17. De acordo com dados divulgados pelo IBGE em setembro de 2010, o Produto Interno Bruto brasileiro, no segundo trimestre deste ano,
- (A) cresceu 0,8% em relação ao primeiro trimestre de 2009.
 - (B) diminuiu 9,1% em relação ao primeiro trimestre de 2010.
 - (C) manteve-se igual ao do mesmo período de 2009.
 - (D) diminuiu 5,7% em relação ao primeiro trimestre de 2009.
 - (E) cresceu 1,2% em relação ao primeiro trimestre de 2010.

18. *Cuba irá libertar outros três presos políticos, sob a condição de que eles partam para a Espanha. Com essa decisão, chega a 39 o número de dissidentes libertados após um acordo firmado entre o presidente Raúl Castro e a Igreja Católica.*
Em julho, Cuba se comprometeu a libertar em um prazo de três a quatro meses um total de 52 dissidentes presos em 2003.

(www.estadao.com.br/noticia, 27.09.2010)

Esses dissidentes estavam presos porque

- (A) tentaram fugir do país, com ajuda de exilados na Europa.
- (B) foram condenados por fazerem oposição ao governo.
- (C) apoiaram um golpe para reconduzir Fidel Castro ao poder.
- (D) passaram segredos militares a espiões venezuelanos.
- (E) planejaram um atentado contra o papa, que visitava o país.

19. A Comissão Europeia – o braço executivo da UE – deu ontem prazo de duas semanas para que a França cumpra a legislação do bloco ou sofra a abertura de um processo legal devido (...).

“A França não está aplicando a lei europeia sobre livre movimento como deveria, então decidimos dar início a um procedimento contra a França por infringi-la”, afirmou ontem a comissária de Justiça, Viviane Reding.

(Folha de S.Paulo, 30.09.2010)

A Comissão Europeia (CE) anunciou ontem a suspensão de queixa contra a França (...).

Na sexta-feira passada, (...) o governo francês aceitou aplicar adequadamente a normativa europeia de 2004 que garante a livre circulação dos cidadãos do bloco (...).

Paris fez “o que foi pedido” e, por isso, o braço executivo do bloco abandonou a ameaça de abrir um processo por infração (...).

(Folha de S.Paulo, 20.10.2010)

A Comissão Europeia abriria um processo contra a França devido

- (A) ao projeto de lei que proíbe o uso de símbolos religiosos e étnicos em locais públicos.
- (B) às medidas discriminatórias contra os imigrantes das ex-colônias africanas.
- (C) às deportações de ciganos, principalmente para a Romênia e a Bulgária.
- (D) aos escândalos que envolvem a evasão de divisas facilitada pela existência do bloco.
- (E) à exigência de visto para a entrada de cidadãos dos países-membros.

20. Perto de completar quatro anos no poder, o presidente Rafael Correa, segundo diversos analistas, saiu fortalecido da crise política causada na quinta-feira pela (...).

Ontem, Correa, que tem mais de 60% de aprovação popular, afirmou pelo canal estatal 2 (...) “Não conseguirão transformar o país em uma nova Honduras.”

(O Estado de S.Paulo, 03.10.2010)

Essa crise política relaciona-se à

- (A) rebelião das forças policiais, interpretada como uma tentativa de golpe.
- (B) proposta do presidente de modificar a Constituição para permitir sua reeleição.
- (C) reação popular contra medidas de estatização de empresas.
- (D) resistência do Congresso ao projeto presidencial de aumento de mandato.
- (E) greve geral decretada pelos sindicatos, entendida como interferência externa.

21. Considere as seguintes competências:

- I. ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde;
- II. participar da execução das ações de saneamento básico;
- III. fiscalizar e inspecionar o teor nutricional dos alimentos;
- IV. colaborar na proteção do meio ambiente do trabalho.

Segundo a Constituição Federal, são competências do Sistema Único de Saúde aquelas mencionadas nos itens:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

22. As ações e os serviços de saúde em nosso país são considerados de relevância pública e sua execução deve ser feita

- (A) apenas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.
- (B) apenas diretamente pelo Poder Público.
- (C) apenas por serviços terceirizados.
- (D) apenas por pessoas físicas ou jurídicas de direito público.
- (E) pelo Poder Público e por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

23. No Município de Diadema, de acordo com sua Lei Orgânica, é correto afirmar que

- (A) é permitida a designação ou nomeação para cargos ou funções diretivas na área da saúde, de pessoas que participam da direção, gerência ou administração de entidade do setor privado.
- (B) é permitida, em casos excepcionais, a destinação de recursos públicos para auxílios e subvenções a instituições privadas com fins lucrativos.
- (C) os serviços de saúde do setor privado têm a autonomia e independência na definição de sua forma de funcionamento, não podendo ser objeto de ação restritiva por parte da Secretaria Municipal de Saúde.
- (D) o Poder Público Municipal poderá intervir nos serviços de saúde de natureza privada, necessários ao alcance dos objetivos do sistema, em conformidade com a lei.
- (E) o controle social no município, por meio do Conselho Municipal de Saúde, é exercido apenas por representantes dos setores organizados da sociedade civil.

24. Ao se afirmar que a saúde
- é um direito de todos,
 - integra todas as áreas da vida humana, e
 - que cada pessoa deve ser atendida de acordo com suas necessidades,
- resgatam-se, respectivamente, os seguintes princípios do Sistema Único de Saúde:
- (A) integralidade, universalidade e equidade.
 - (B) universalidade, integralidade e equidade.
 - (C) integralidade, universalidade e igualdade.
 - (D) justiça social, abordagem holística e individualidade.
 - (E) direito universal, integralidade, individualidade.
25. A Instituição da União responsável pela Vigilância Sanitária é a(o)
- (A) Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (B) Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde.
 - (C) Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde.
 - (D) Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (E) Superintendência de Vigilância e Inspeção Sanitária.
26. O coeficiente de mortalidade infantil, um dos mais sensíveis indicadores de saúde, é obtido, referindo-se a um dado período de tempo, pela divisão do número de óbitos de crianças
- (A) menores de 1 ano pelo total da população.
 - (B) menores de 1 ano pelo número total de nascimentos.
 - (C) menores de 1 ano pelo número de nascidos vivos.
 - (D) menores de 1 mês pelo número total de nascimentos.
 - (E) menores de 1 mês pelo número de nascidos vivos.
27. Numa dada população, constituída por 1 000 pessoas, ao longo de um período de tempo, foram diagnosticados 10 casos novos de câncer de colo de útero. No que se refere ao coeficiente de incidência dessa patologia, é correto afirmar que ele é
- (A) igual a 10%.
 - (B) igual a 1%.
 - (C) igual a 0,1%.
 - (D) superior ao da média nacional.
 - (E) impossível de ser calculado com os dados apresentados.
28. As medidas adotadas após a sobrevivência das consequências da doença, representadas pela instalação de deficiências funcionais, são denominadas de
- (A) prevenção primária.
 - (B) prevenção secundária.
 - (C) prevenção terciária.
 - (D) prevenção quaternária.
 - (E) medidas paliativas.
29. Com relação à inclusão, pelo gestor municipal do Sistema Único de Saúde, de outros agravos ou doenças na Lista das Doenças de Notificação Compulsória – DNC, em seu município, é correto afirmar que
- (A) é permitido, desde que comunicado ao gestor nacional.
 - (B) é permitido, desde que comunicado ao gestor estadual.
 - (C) é permitido, desde que comunicado aos gestores nacional e estadual.
 - (D) é permitido, desde que se trate de caso inusitado ou de surto ou epidemia.
 - (E) não é permitido.
30. De acordo com a Lista das DNC no Estado de São Paulo, dentre outras, só devem ser notificadas, após confirmação diagnóstica:
- (A) Esquistossomose, Hanseníase e Tracoma.
 - (B) Hanseníase, Malária e Rubéola.
 - (C) Cólera, Coqueluche e Dengue.
 - (D) Dengue, Difteria e Hanseníase.
 - (E) Febre Maculosa, Hantavirose e Hepatites Virais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Mulher de 28 anos com pressão arterial de 140x40 mmHg e pulso arritmico com frequência de 118 bpm (batimentos por minuto) ao exame fisico é provavelmente portadora de
- (A) anemia ferropriva.
 - (B) anemia hemolítica.
 - (C) anemia perniciosa.
 - (D) estenose aórtica.
 - (E) hipertireoidismo.
32. Homem de 56 anos concluiu terapia para úlcera duodenal há cerca de 40 dias, incluindo esquema de erradicação para *Helicobacter pylori*. Há 1 semana refere reinício dos sintomas dispépticos de forma idêntica ao pré-tratamento. A endoscopia digestiva alta foi repetida, evidenciando persistência da úlcera duodenal e do *Helicobacter pylori* à biópsia. A explicação clínica mais provável para tal evolução é
- (A) a má aderência ao esquema terapêutico prescrito.
 - (B) a resistência antimicrobiana da bactéria tratada.
 - (C) a utilização inadequada de anti-inflamatórios não hormonais (AINHs).
 - (D) a presença de neoplasia gástrica.
 - (E) a ingesta inapropriada de álcool.
33. O achado propedêutico característico da paralisia facial periférica (Paralisia de Bell) é
- (A) o desvio da rima labial.
 - (B) o distúrbio de sensações gustativas.
 - (C) a hiperacusia.
 - (D) a dificuldade de fechamento ocular ipsilateral ao lado parético.
 - (E) o apagamento do sulco nasogeniano ipsilateral ao lado parético.
34. O medicamento que possui ação miocárdica caracterizada por inotropismo positivo e cronotropismo negativo é
- (A) a dobutamina.
 - (B) a digoxina.
 - (C) a dopamina.
 - (D) o anlodipino.
 - (E) o isoproterenol.
35. Paciente de sexo masculino, 38 anos, com sobrepeso e histórico familiar de hipertensão arterial sistêmica, realiza acompanhamento ambulatorial há 4 semanas por aferição de pressão arterial elevada (PA: 160x98 mmHg em duas medidas por consulta em duas consultas intervaladas por 3 semanas). Refere episódios de sudorese e palpitações precordiais autolimitados há 2 meses e sensação de câimbras em membros inferiores no mesmo período. A etiologia mais provável para a hipertensão arterial em questão é
- (A) o feocromocitoma.
 - (B) o hiperaldosteronismo primário.
 - (C) a doença de Cushing.
 - (D) a estenose das artérias renais.
 - (E) primária ou essencial.
36. Analise as condições relacionadas a seguir:
- I. coarctação da aorta;
 - II. comunicação interventricular (CIV);
 - III. anemia;
 - IV. intoxicação por tiocianato;
 - V. obstrução arterial aguda de membros inferiores.
- A alternativa que reúne as condições especificadas que podem apresentar a cianose como manifestação clínica é, apenas,
- (A) I, II e V.
 - (B) II, III, IV.
 - (C) II, IV e V.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) I, II e IV.
37. As afirmações que seguem referem-se ao tratamento da hipercalemia.
- I. O gluconato de cálcio deve ser utilizado nos casos de hipercalemia grave, reduzindo os níveis de potássio sérico.
 - II. O efeito da solução polarizante deve-se primordialmente à ação da insulina (e não da glicose), ocasionando entrada de potássio no compartimento intracelular.
 - III. A resina trocadora de cátions (poliestirenosulfonato de sódio) pode ser administrada por via oral ou enema, reduzindo o potássio sérico e o potássio corporal total.
 - IV. A furosemida deve sempre ser utilizada, reduzindo o potássio corporal total.
- São corretas apenas as afirmações
- (A) II e III.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e III.
38. Observe as duas séries a seguir.
- Série 1.
- I. Poliartrite simétrica e aditiva com rigidez matinal.
 - II. Artralgia de joelhos com rigidez protocinética.
 - III. Poliartrite migratória de grandes articulações.
 - IV. Dor à rotação interna do quadril.
- Série 2.
- α) Hipercinesia de movimentos coreicos.
 - β) Síndrome de Sjögren.
 - γ) Anemia hemolítica.
 - δ) Nódulos de Heberdein e Bouchard.
- Correlacione-as de tal sorte que, pareadas, correspondam à mesma entidade nosológica.
- (A) I-δ / II-β / III-γ / IV-α.
 - (B) I-β / II-δ / III-γ / IV-α.
 - (C) I-γ / II-δ / III-α / IV-β.
 - (D) I-β / II-δ / III-α / IV-γ.
 - (E) I-δ / II-α / III-β / IV-γ.

39. Caracteriza hemorragia meníngea a presença de líquido cefalorraquidiano
- (A) hiperproteico.
 - (B) repleto em hemácias à contagem de células.
 - (C) xantocrômico após centrifugação.
 - (D) límpido após centrifugação.
 - (E) com glicorraquia normal.

O enunciado que segue deve ser utilizado para responder às questões de números 40 e 41.

Os pacientes relacionados nos itens possuem sódio sérico (Na⁺) de 125 mEq/L.

- I. Homem de 52 anos com hepatopatia crônica, ascite e varizes esofagogástricas.
 - II. Homem de 76 anos admitido em estado hiperosmolar não cetótico (glicemia de admissão: 790 mg/dL).
 - III. Mulher de 48 anos em estado de mal asmático sob intubação orotraqueal e ventilação mecânica há 5 dias.
 - IV. Mulher de 24 anos com diarreia líquida (8 evacuações diárias) com eliminação de produtos patológicos e vômitos.
40. Encontra(m)-se com tonicidade plasmática aumentada apenas o(s) seguinte(s) paciente(s)
- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) II.
 - (E) IV.
41. Encontra(m)-se com o sódio (Na⁺) corpóreo total aumentado, apenas o(s) paciente(s)
- (A) I.
 - (B) II e IV.
 - (C) II.
 - (D) I e III.
 - (E) I, II e IV.
42. Possui ação vasodilatadora sem acarretar incremento na frequência cardíaca de base. Tal afirmativa caracteriza
- (A) a nifedipina.
 - (B) a hidralazina.
 - (C) o carvedilol.
 - (D) o atenolol.
 - (E) o pindolol.

O enunciado seguinte deve ser utilizado para responder às questões de números 43 e 44.

Mulher de 38 anos, sabidamente asmática, iniciou tosse seca, sibilos e dispneia após adquirir gripe de sua irmã. Utilizou 6 aplicações de fenoterol sem melhora, motivando atendimento em pronto-socorro. Admitida com dispneia de repouso e utilização de musculatura respiratória acessória (tiragem de fúrcula e intercostal), fala entrecortada, mas consciente, frequência respiratória de 28 ipm (incursões por minuto), pulso de 124 bpm, PA: 150x100 mmHg e ausculta pulmonar com sibilos expiratórios.

43. O comportamento esperado da paO₂ (pressão parcial de O₂ no sangue arterial, em mmHg), paCO₂ (pressão parcial de CO₂ no sangue arterial, em mmHg) e do pico de fluxo (“peak flow”) são, respectivamente:

	paO ₂	paCO ₂	“peak flow”
(A)	<60	>42	elevado.
(B)	>60	<42	normal.
(C)	<60	<42	reduzido.
(D)	<60	>42	reduzido.
(E)	<60	<42	elevado.

44. Analise as intervenções terapêuticas:

- I. β₂-agonista inalatório;
- II. β₂-agonista injetável;
- III. corticoterapia inalatória;
- IV. corticoterapia parenteral;
- V. intubação orotraqueal.

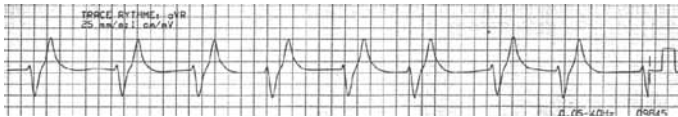
Nesse caso, os itens que devem fazer parte do arsenal terapêutico no atendimento inicial são apenas

- (A) II e V.
- (B) I e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e III.

O enunciado a seguir deve ser utilizado para responder às questões de números 45 a 47.

Paciente de 72 anos, portador de insuficiência renal crônica dialítica, perdeu duas sessões consecutivas de hemodiálise. É trazido pela equipe do resgate do Corpo de Bombeiros em parada cardiorrespiratória, presenciada há 5 minutos, sendo que o médico que iniciou o atendimento, ao monitorizar o paciente, não identificou ritmo cardíaco que necessitasse desfibrilação naquele momento. O paciente encontra-se inconsciente, ainda sem pulso carotídeo, ventilado com dispositivo bolsa-valva-máscara.

45. O ritmo à chegada foi este:



A parada cardiorrespiratória transcorre em

- (A) fibrilação ventricular.
 - (B) taquicardia ventricular.
 - (C) atividade elétrica sem pulso.
 - (D) flutter ventricular.
 - (E) bloqueio atrioventricular total.
46. A relação frequência de ventilações: compressões torácicas no atendimento inicial deve ser:
- (A) 1:5.
 - (B) 2:15.
 - (C) 2:30.
 - (D) 1:15.
 - (E) 1:30.
47. Os medicamentos úteis para o sucesso na reversão da parada cardiorrespiratória em questão são
- (A) adrenalina e lidocaína.
 - (B) adrenalina e bicarbonato de sódio.
 - (C) amiodarona e bicarbonato de sódio.
 - (D) atropina e amiodarona.
 - (E) lidocaína e bicarbonato de sódio.

O caso clínico que segue ilustra as questões de números 48 e 49.

Mulher de 28 anos relata tosse seca há 2 meses, associada a perda ponderal (5 kg no período) e febre vespertina (37,9 °C). No início do quadro referia dor em hemitórax direito, à inspiração profunda. Nega artralguas ou uso de medicamentos. Nega demais comorbidades. A ausculta cardíaca não revelou anormalidades, mas à propedêutica pulmonar notou-se redução da expansibilidade em hemitórax direito com redução dos murmúrios vesiculares e da ausculta da voz na metade inferior do hemitórax direito.

48. A radiografia de tórax deverá evidenciar um(a):

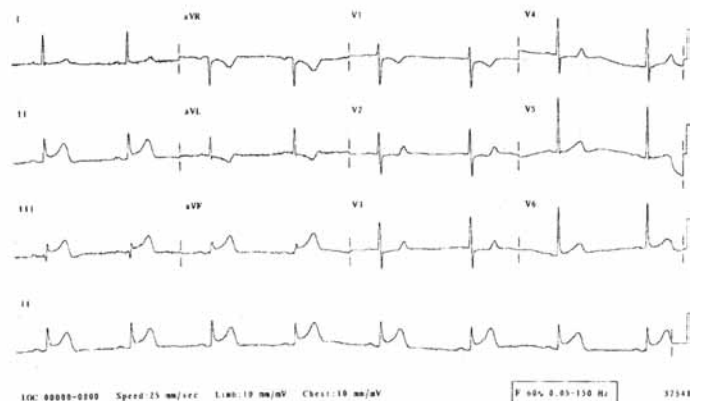
- (A) pneumotórax à direita.
 - (B) infiltrado alveolar no lobo inferior e médio direitos.
 - (C) cavitação em ápice do pulmão direito.
 - (D) derrame pleural no hemitórax direito.
 - (E) infiltrado intersticial difuso com derrame pleural no hemitórax direito.
49. O exame complementar que será mais elucidativo para o diagnóstico etiológico provável em questão será
- (A) coleta de escarro.
 - (B) broncoscopia com lavado bronco-alveolar.
 - (C) tomografia computadorizada do tórax.
 - (D) drenagem pleural direita com coleta de adenosina deaminase (ADA) e citologia do líquido pleural.
 - (E) punção-biópsia de pleura direita.

O caso clínico seguinte ilustra as questões de números 50 e 51.

Homem de 53 anos, tabagista acentuado e diabético, procura o serviço de pronto-atendimento por dor precordial opressiva iniciada há 1 hora, irradiada ao dorso e epigastro, de forte intensidade, associada a palidez e sudorese profusa.

Ao exame físico geral, encontra-se com fascies de dor, diaforético e dispneico (tiragem intercostal), com PA: 120x70 mmHg e pulso de 56 bpm (rítmico).

Ao exame específico, nota-se à ausculta pulmonar a presença de crepitações teleinspiratórias em terços inferiores de ambos hemitórax. A propedêutica dos demais aparelhos não evidenciou anormalidades. Segue o ECG realizado a seguir:



50. A abordagem terapêutica inicial deve incluir

- (A) expansão volêmica, nitrato sublingual e oxigenioterapia.
- (B) dobutamina e oxigenioterapia.
- (C) monitorização cardíaca, oxigenioterapia, obtenção de acesso venoso, administração de AAS e nitrato sublingual.
- (D) cineangiogramia imediata para abertura da artéria relacionada ao infarto.
- (E) fibrinólise imediata com rTPa.

51. A classificação adequada do evento descrito é
- (A) Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) de parede anterior evoluindo em Killip I.
 - (B) IAM de parede inferior evoluindo em Killip I.
 - (C) IAM de parede anterior evoluindo em Killip II.
 - (D) IAM de parede inferior evoluindo em Killip II.
 - (E) IAM de parede lateral evoluindo em Killip II.

O enunciado seguinte diz respeito às questões de números 52 e 53.

Paciente do sexo masculino e com 32 anos é admitido em setor de emergência por rebaixamento de nível de consciência nas últimas 2 horas. Segundo irmão que o acompanha, ele vinha apresentando alterações de comportamento nos últimos 4 dias e dificuldade à marcha, sendo que mais recentemente passou a ficar mais sonolento. Seu irmão também refere que o paciente é etilista importante há cerca de 6 anos e que recusava buscar tratamento para a dependência alcoólica em que se encontrava, até por se tratar de pessoa com temperamento agressivo, frequentemente envolvido em brigas no bairro. Refere que, aparentemente, seu irmão não utilizava quaisquer outras substâncias ou medicamentos.

Ao exame constata-se icterícia (2+/4+) e escore de Glasgow de 10. Suas pupilas eram isocóricas e fotorreagentes. Sua PA era 160x100 mmHg e seu pulso, 110 bpm. Demais achados prope-
dêuticos não revelaram anormalidades.

52. A abordagem inicial apropriada ao caso inclui, nessa ordem, a administração parenteral de
- (A) glicose → tiamina → flumazenil se mantiver sonolência.
 - (B) tiamina → glicose → flumazenil se mantiver sonolência.
 - (C) flumazenil → glicose → tiamina se mantiver sonolência.
 - (D) flumazenil → tiamina → glicose se mantiver sonolência.
 - (E) glicose → flumazenil → tiamina se mantiver sonolência.
53. Após estratégia terapêutica inicial, o paciente evoluiu com melhora da sonolência, apresentando, entretanto, déficit motor em hemicorpo direito. Foi realizada tomografia computadorizada de crânio sem contraste, evidenciando-se
- (A) área hipoatenuante em topografia de cápsula interna esquerda.
 - (B) área hipoatenuante em topografia de cápsula interna direita.
 - (C) área isoatenuante em formato de lente biconvexa em região parietal esquerda.
 - (D) área isoatenuante em formato de lente biconvexa em região parietal direita.
 - (E) área hiperatenuante em região parietal direita.

54. Paciente portador de hepatopatia crônica pelo vírus da hepatite B tem evidência laboratorial de replicação viral pela presença de
- (A) antígeno HBe.
 - (B) anticorpo anti-AgHBe.
 - (C) antígeno HBs.
 - (D) anticorpo anti-AgHBs.
 - (E) antígeno HBc.

O caso clínico seguinte ilustra as questões de números 55 e 56.

Homem de 46 anos, etilista de 80 g de etanol puro equivalente há cerca de 15 anos, refere há 1 semana dificuldade em alimentar-se e dor em faixa em região abdominal com irradiação ao dorso. Nega febre ou vômitos.

55. Ultrassonografia de abdômen mais provavelmente evidenciará
- (A) vesícula biliar distendida com múltiplos cálculos em seu interior.
 - (B) hepatomegalia com sinais de hipertensão portal.
 - (C) tumoração em cabeça de pâncreas.
 - (D) múltiplos cistos hepáticos.
 - (E) imagens císticas em corpo e cauda de pâncreas.
56. Dois dias após controle clínico da sua condição inicial, o paciente apresenta agitação e passa a relatar a presença de bichos como “cobras nas paredes do hospital”. Apresenta diaforese pronunciada, PA de 190x110 mmHg e pulso de 124 bpm (rítmico).
- O grupo de medicamentos que será útil para o controle da condição referida é o(a)
- (A) propranolol e o diazepam.
 - (B) hidralazina e o diazepam.
 - (C) nitroprussiato de sódio e a fenitoína.
 - (D) nitroprussiato de sódio e o diazepam.
 - (E) hidralazina e a fenitoína.
57. Gasimetria arterial evidenciando: pHa: 7,24; paO₂: 80; paCO₂: 28; BIC: 12; saO₂: 98% sugere o contexto clínico contido em
- (A) mulher de 62 anos com neoplasia de mama metastática para os pulmões.
 - (B) homem de 68 anos portador de DPOC com traqueobronquite.
 - (C) mulher de 22 anos admitida por rebaixamento de nível de consciência após ingerir 18 comprimidos de fenobarbital.
 - (D) homem de 35 anos em insuficiência respiratória aguda por pneumocistose pulmonar.
 - (E) adolescente de 13 anos admitido por primodescompensação diabética (cetoacidose diabética).

58. Paciente portador de hemoglobina de 8,2 g/dL e níveis indetectáveis de haptoglobina sérica enquadra-se no contexto clínico evidenciado em
- (A) mulher de 58 anos com hipermenorragia.
 - (B) homem de 35 anos com prótese valvar mitral rota.
 - (C) homem de 62 anos com neoplasia de cólon direito.
 - (D) mulher de 72 anos com artrite reumatoide.
 - (E) homem de 50 anos com insuficiência renal crônica dialítica.
59. Caracteriza emergência hipertensiva a ocorrência de níveis tensionais elevados (PA: 20x13 cmHg) na presença de
- (A) taquicardia.
 - (B) febre.
 - (C) insuficiência renal.
 - (D) papiledema.
 - (E) hematúria.
60. Hipercalcemia correlaciona-se com o contexto clínico descrito em
- (A) homem de 65 anos portador de mieloma múltiplo recém-diagnosticado.
 - (B) mulher de 72 anos, portadora de miocardiopatia hipertensiva em uso diário de furosemida.
 - (C) homem de 35 anos, etilista importante, portador de pancreatite crônica.
 - (D) homem de 24 anos, admitido em pronto-socorro por síndrome do pânico com dor em membros superiores, formigamento labial e sinal de Chvostek.
 - (E) mulher de 68 anos admitida por estado hiperosmolar não cetótico (por *diabetes mellitus*).